

Guia técnico do produtor rural

Ano IV

nº 42

Dezembro 1999

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS PARA O CULTIVO DO CAFÉ NO CERRADO DO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

João Batista Ramos Sampaio

FORMAÇÃO DA LAVOURA

Análise do solo

Na área a ser implantada a cultura, devem ser coletadas amostras de solo na camada de 0 a 20 cm para avaliar o grau de fertilidade, textura, principalmente teor de argila e determinar a necessidade e uso de corretivos. Cada amostra deverá ser composta de 20 subamostras de modo a abranger uma área total de até 10 hectares.

Se possível, deve-se fazer uma amostragem nas camadas de 20 a 40 e 40 a 60 cm, visando a avaliar a toxidez de alumínio nas camadas subsuperficiais o que dificulta a exploração de maior volume de solo pelo sistema radicular do cafeeiro.

Preparo do solo

Após a limpeza do terreno, fazer as operações de calagem, aração, fosfatagem, gradagem, niveladas básicas, carregadores e abertura de sulcos para o coveamento.

CORRETIVOS

Calagem

Será feita em função da análise do solo, usando, sempre que possível, calcário magnesiano (6 a 12% MgO) com PRNT acima de 70% e corrigido para 100%. Deve ser distribuído antes da aração e incorporado o mais profundo possível.

Fosfatagem corretiva

Solos com menos de 5 ppm de fósforo e teor de argila entre 21% a 40%, aplicar 120 kg de P_2O_5 , utilizando como fonte de fósforo **superfosfatos** ou **fosfato natural reativo** (Carolina ao Norte, Gafsa ou Argélia), distribuído a lanço e incorporado a 10 cm com gradagem, antes do plantio.

Preparo das covas

Deve-se fazer sulcamento em nível em função do espaçamento entre linhas. Após o sulcamento, colocar 100 g/m linear de calcário dentro dos sulcos e fazer o ajustamento das covas nas dimensões 40 x 40 x 40 cm em função do espaçamento entre plantas na linha. Os espaçamentos entre linhas variam de 1,0 a 4,0 m e os espaçamentos entre plantas na linha devem variar de 50 a 60 cm.

ADUBAÇÃO DE PLANTIO

Adubação química

Aplicar por metro linear de sulco a seguinte adubação: 10 g de N, 5 g de P_2O_5 , 20 g de K_2O , 10 g de borax e 10 g de sulfato de zinco. Após o pegamento das mudas, aplicar 5 g de N por cova. Repetir a dose 30 dias após a primeira aplicação. Se houver dificuldade na operacionalização da adubação química, aplicar 100 g do formulado 20-05-20 por metro linear, com o bórax e o zinco recomendados. Ao serem plantadas as mudas, deve-se ter o cuidado de não deixá-las em contato direto com o adubo.

Adubação orgânica

Se disponível, aplicar por metro linear de sulco um dos seguintes adubos orgânicos: esterco de curral, esterco de galinha ou torta de mamona nas seguintes quantidades: 20 litros, 5 litros ou 2 litros, respectivamente.

Plantio das mudas

Após a adubação mineral e orgânica, iniciar o plantio das mudas de preferência em dias nublados ou no período de menos sol. Deve-se cortar o fundo do saco plástico onde foi plantada a muda aproximadamente 1 cm para retirar o excesso de raízes que ultrapassarem-no, evitando, com isso, a ocorrência de um possível enovelamento radicular. Após a retirada de todo o plástico, com o devido cuidado, acondicionar a muda no local já definido, alinhando ao espaçamento entre plantas predeterminado. Em seguida, cobrir a cova com solo tendo o cuidado de pressioná-lo para garantir a sustentação da muda.

Se as mudas estiverem com o caule muito longo e fino, deve-se amarrá-las numa haste de madeira, tipo piquete, evitando com isso seu encurvamento e queima das folhas.



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Embrapa Cerrados

Ministério da Agricultura e do Abastecimento

BR 020, km 18, Rodovia Brasília/Fortaleza, Caixa Postal 08223

CEP 73301-970, Planaltina, DF

Telefone: (61) 389-1171

FAX: (61) 389-2953